

Ermírio: Falta coragem

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, presidente do Grupo Votorantin e ex-candidato ao Governo do Estado de São Paulo, almoçou ontem com o presidente José Sarney, no Palácio da Alvorada. Pela manhã, Ermírio foi nomeado membro do Conselho de Promoção ao Menor Assistido. Ao deixar o Palácio ele disparou pesadas críticas a política econômica do Governo, afirmando que "falta coragem" nas decisões.

— A maior crise que nós estamos enfrentando hoje é uma crise de moral, por essa moratória irresponsável. Nós temos condições de pagar; é só ter vergonha na cara — criticou Ermírio, que perdeu as eleições de novembro passado para o atual governador paulista, Orestes Quércia. Ele acha, entretanto, que a situação é extremamente grave, e defendeu

uma política diferente, com "menos discurso e mais trabalho".

Antônio Ermírio disse que é preciso muita coragem para enfrentar os problemas, que para derrubar a inflação é necessário contornar a crítica situação da dívida externa. Ele defendeu a capitalização das boas empresas estatais e o fechamento das que só dão prejuízo, e aconselhou: "Não adianta enfrentar todos os problemas com populismo".

— A moratória é um ato irresponsável. Estamos vendo uma moratória dentro do País e as consequências da moratória na moral do povo brasileiro é catastrófica. Hoje em dia ninguém tem mais moral; ninguém paga mais em dia para jogar na ciranda financeira. Essas são as consequências de uma irresponsabilidade chamada moratória — concluiu Ermírio.

JULIO ALCANTARA



Antônio Ermírio, com Aníbal Teixeira: críticas